



**EXÉRCITO BRASILEIRO**  
**ESCOLA DE SAÚDE E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO**

CONCURSO DE ADMISSÃO/2023  
PARA MATRÍCULA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR/2024  
E NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO DE CAPELÃES MILITARES/2024

**010. PROVA OBJETIVA**

**CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR**

**ÁREA: MAGISTÉRIO EM ESPANHOL**

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Certifique-se de que a letra referente ao modelo de sua prova é igual àquela constante em sua folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições.
- Caso haja alguma divergência de informação, comunique ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_ Inscrição \_\_\_\_\_ Prédio \_\_\_\_\_ Sala \_\_\_\_\_ Carteira \_\_\_\_\_

## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira, para responder às questões de números 01 e 02.



(Dik Browne, *O melhor de Hagar, o horrível.*)

01. Interpretando-se a tira, é correto concluir que o efeito de sentido nela produzido revela-se

- (A) no plano da significação de expressões, pois, a fala da personagem, no segundo quadrinho, mostra que se fez leitura literal de expressões que Hagar empregou.
- (B) na dissociação entre as duas falas: no primeiro quadrinho, Hagar mostra seu desalento diante da vida; no segundo, a personagem usa palavras que o reanimem.
- (C) no âmbito da apropriação de elementos textuais significativos, caso da retomada quase integral da fala de Hagar pela outra personagem, no segundo quadrinho.
- (D) no quadro da situação em que estão as personagens: Hagar faz menção a situações vividas, mas a outra personagem interpreta essa fala como um contrasenso.
- (E) no reconhecimento da imprecisão de significado na fala de Hagar, cuja forma de expressão não corresponde ao contexto e justifica, assim, a fala da outra personagem.

02. Assinale a alternativa em que o enunciado do segundo quadrinho – Deve ser porque as pessoas escondem as coisas valiosas quando você se aproxima. – está reescrito observando a norma-padrão de acentuação, do emprego do sinal de crase e da vírgula.

- (A) Convém, certamente, à sua aproximação, as pessoas dar fim as coisas valiosas.
- (B) Às pessoas certamente, convêm à sua aproximação, dar fim as coisas valiosas.
- (C) Certamente, à sua aproximação, convém às pessoas dar fim às coisas valiosas.
- (D) As pessoas, certamente, convêm, a sua aproximação, dar fim às coisas valiosas.
- (E) Certamente às pessoas convêm, a sua aproximação, dar fim, as coisas valiosas.

Leia o texto, para responder às questões de números 03 a 07.

### ChatGPT ajuda a criar roteiro criativo de viagem

**Planejar uma viagem** pode ser uma tarefa desafiadora. Os guias, por sua natureza, mandam todos os leitores para os mesmos destinos. E as pesquisas na web podem ter como resultado dados confusos e inúteis. Mas, alguns viajantes que são fãs de tecnologia estão tendo sucesso recorrendo aos chatbots de inteligência artificial, como o ChatGPT e o Bard, para se inspirar e planejar as férias, tratando esses serviços como agentes de viagens gratuitos e sob demanda.

Alpa Patel, uma viajante ávida que vive na cidade de Nova Iorque, gostou da ideia de usar o ChatGPT porque ele oferece uma lista muito clara às pessoas. Ela está planejando uma viagem com a família para Edimburgo, na Escócia, no verão. Depois de ficar frustrada com a mesmice de sempre dos sites de viagens que aparecem no Google, Alpa teve uma ideia: que tal pedir alguns conselhos ao ChatGPT?

Ela perguntou de forma bem específica pelos passeios de um dia, adequados quando se tem um filho que enjoa ao andar de carro. **Portanto**, ela achava que não seria viável passar horas dentro de um carro para chegar a seu destino. Em resposta, o ChatGPT sugeriu a ela algumas opções nas quais ela poderia deslocar-se de trem.

(Disponível em: [estadão.com.br](http://estadão.com.br). Acesso em: 26.06.2023. Adaptado)

03. De acordo com as considerações de Luiz Antônio Marcuschi acerca dos tipos e gêneros textuais, é correto afirmar que esse texto apresenta as características do tipo

- (A) injuntivo e do gênero notícia.
- (B) expositivo e do gênero reportagem.
- (C) narrativo e do gênero aula virtual.
- (D) argumentativo e do gênero resenha.
- (E) descritivo e do gênero publicidade.

04. Observando-se a relação de subordinação da oração destacada no primeiro parágrafo – **Planejar uma viagem** –, constata-se que ela tem equivalente de função na oração que se destaca em:
- (A) ... gostou da ideia de **usar o ChatGPT**... (2º parágrafo)
  - (B) ... recorrendo aos chatbots [...] **para se inspirar**... (1º parágrafo)
  - (C) Opções nas quais ela poderia **deslocar-se de trem**. (3º parágrafo)
  - (D) ... enjoa **ao andar de carro**... (3º parágrafo)
  - (E) ... não seria viável **passar horas dentro de um carro**. (3º parágrafo)
05. O trecho destacado que pode ser expresso por um pronome representando o objeto indireto do verbo a que se subordina é:
- (A) ...passar horas dentro de um carro para chegar a **seu destino**.
  - (B) ...tratando **esses serviços** como agentes de viagens gratuitos...
  - (C) ...ele oferece uma lista muito clara **às pessoas**.
  - (D) ...recorrendo aos chatbots [...] **para se inspirar** ...
  - (E) ...viagem com a família **para Edimburgo**...
06. Assinale a alternativa que reescreve trecho do texto, com coerência e com emprego dos sinais de pontuação de acordo com a norma-padrão, em sequência ao enunciado – **Ana Patel afirmou**:
- (A) que perguntou de forma bem específica: ‘Que passeios de um dia são adequados, quando se tem um filho que enjoa ao andar de carro?’; e o ChatGPT, sugeriu algumas opções, nas quais eu poderia deslocar-me de trem.
  - (B) “Perguntei de forma bem específica: ‘Que passeios de um dia são adequados, quando se tem um filho que enjoa ao andar de carro?’; e o ChatGPT me sugeriu algumas opções nas quais eu poderia deslocar-me de trem”.
  - (C) ‘Perguntei, de forma bem específica: “Que passeios, de um dia, são adequados quando se tem um filho que enjoa, ao andar de carro?” O ChatGPT sugeriu a ela: algumas opções nas quais ela poderia deslocar-se de trem.
  - (D) “Perguntei de forma bem específica, que passeios de um dia são adequados quando se tem um filho que enjoa ao andar de carro? E o ChatGPT me sugeriu: algumas opções para eu me deslocar – de trem.
  - (E) perguntei de forma bem específica, que passeios de um dia eram adequados quando se tem um filho, que enjoa ao andar de carro? – ao que o ChatGPT fez, a ela, a sugestão de algumas opções, nas quais, ela poderia deslocar-se de trem.
07. O elemento de sequenciação e coesão textual – **Portanto** –, em destaque no terceiro parágrafo, está em coordenação com o enunciado anterior expressando relação de sentido de
- (A) conclusão.
  - (B) causa.
  - (C) explicação.
  - (D) contraste.
  - (E) condição.
08. Assinale a alternativa que apresenta o enunciado redigido segundo a ortografia oficial e com a concordância de acordo com a norma-padrão.
- (A) Foi tomado pelo poder público todas as providências para atender as demandas dos desabrigados, com medidas o mais possíveis efetivas.
  - (B) Confia-se no descortínio dos envolvidos, para fazer chegar às vítimas das enchentes os recursos disponibilizados na lista de doadores, anexo aos demais documentos.
  - (C) Mais de um amigo intervieram para conter os ímpetos de ganância do rapazinho, que dispense bastante recursos dos pais, mau se importando com eles.
  - (D) Constatada a possibilidade de dissensões no grupo, líderes propuseram realizar um almoço beneficente para unir os interesses e prover assistência àqueles que a demandam.
  - (E) Depois que o trem descarrilou, foi dado rapidamente assistência às vítimas e se empenhou recursos para dar indenização às que a solicitou.

09. Em ambas [as manufaturas têxteis e do ferro] a colônia contava com matéria-prima abundante e um mercado local de relativa importância. Já assinala estas indústrias nos grandes domínios, incluídas na sua organização e produzindo só para eles. Mas, iniciadas aí, sua tendência era para se libertarem destes estreitos limites domésticos, tornarem-se autônomas, verdadeiras manufaturas próprias e comercialmente organizadas. Isto é particularmente o caso da indústria têxtil. Sobretudo em Minas Gerais, e também na capital do Rio de Janeiro, aparecem na segunda metade do século XVIII manufaturas autônomas e relativamente grandes. Dá-nos notícias delas o marquês do Lavradio, vice-rei do Rio de Janeiro, no Relatório com que entregou o governo ao sucessor em 1779. Mas, ao mesmo tempo, adverte contra o perigo de tais atividades, que não só faziam concorrência ao comércio do reino, como tornavam os povos da colônia por demais independentes. Enumera também os casos em que teve de intervir, suprimindo fábricas que se iam tornando por demais notórias, como a de Pamplona, em Minas Gerais, e outras.

O alarma do vice-rei não caiu em surdos ouvidos. [...]

(Caio Prado Júnior, *Formação do Brasil contemporâneo*, p. 230.)

Para Caio Prado Júnior, “o alarma do vice-rei não caiu em surdos ouvidos” porque

- (A) a partir da década de 1780 o governo português tem acordada com a Grã-Bretanha a troca de conhecimentos tecnológicos na área da indústria têxtil, e tais saberes chegaram ao Brasil por meio de uma grande imigração de industriais de Portugal.
- (B) poucos anos depois o alvará de 5 de janeiro de 1785 mandava extinguir todas as manufaturas têxteis da colônia, com exceção apenas das de panos grossos de algodão, que serviam para vestimenta dos escravos ou se empregavam em sacaria.
- (C) a expansão industrial britânica, inaugurada com a Revolução Industrial, provocou entre os mercantilistas portugueses a preocupação em ampliar a produção de manufaturas nacionais, para o que contavam com ajuda decisiva da colônia americana.
- (D) desde a última década do século XIX a Coroa portuguesa, por meio do Conselho Ultramarino, instituiu uma série de mecanismos com o objetivo de atender às necessidades da crescente manufatura têxtil no Brasil, inclusive com isenção tributária.
- (E) após o processo contra os inconfidentes mineiros, alguns ministros portugueses perceberam a importância de garantir a autonomia econômica da capitania de Minas Gerais por meio do incentivo à produção de manufaturados em geral.

10. Internamente [...] o apoio à política de d. João começava a conhecer, cada vez mais, vozes destoantes. Estamos em 1817, ano em que estoura em Pernambuco o amplo movimento que rapidamente se transformaria na “pedra no sapato” da política joanina. Afinal, se até então o Império se mostrara bastante unido, no Norte, reagia-se agora às “pesadas contribuições e excessivas conscrições” provocadas pela conquista da Banda Oriental, “no que o povo do Brasil não só não tem parte, mas julga contrária aos seus interesses”. Era assim que o jornalista Hipólito da Costa expressava a insatisfação dispersa pelo restante da colônia: a montagem de um novo aparelho de Estado custara caro!

(Lilia Moritz Schwartz e Helena Murgel Starling, *Brasil: uma biografia*, p. 426.)

Assinale a alternativa que apresente corretamente a Revolução de 1817, segundo Schwartz e Starling.

- (A) Os pernambucanos estavam preocupados com a queda nas produções de açúcar e tabaco gerada pela ausência de apoio de d. João VI. Os rebeldes foram articulados a partir de princípios mercantilistas, que defendiam que caberia ao Estado controlar a produção e a distribuição de mercadorias. O governo provisório dos rebeldes trouxe o debate sobre a importância de se abolir o tráfico negreiro.
- (B) A província de Pernambuco sentia-se excluída dos benefícios econômicos oriundos da abertura dos portos. As principais lideranças advinham das inúmeras lojas maçônicas existentes no Recife e dos representantes do baixo clero. O projeto dos revolucionários compreendia a necessidade de uma ordem republicana popular e assentada nas referências morais do catolicismo.
- (C) As províncias do Norte, em especial Pernambuco e Bahia, acusavam o governo do Rio de Janeiro de recriar monopólios em relação à exportação de tabaco. O movimento rebelde teve ampla participação social, mas a liderança ficou com a classe média urbana. O ponto central do projeto revolucionário constitui-se na formação de frentes de trabalho na produção voltada para a exportação.
- (D) Pernambuco, assim como outras províncias produtoras de açúcar, reclamava da falta de apoio a essa produção por parte do governo joanino. A revolução contou com vários segmentos sociais, mas a liderança política esteve nas mãos da pequena burguesia. Os revolucionários mantinham-se fiéis ao governo do Rio de Janeiro, mas exigiam que reformas econômicas beneficiassem as províncias agroexportadoras.
- (E) Pernambuco passava por um momento difícil, com a queda no preço do açúcar e do algodão e a alta constante no preço dos escravos. A insurreição uniu setores dispersos: desde grandes proprietários até uma camada de homens livres. O governo provisório, baseado na “lei orgânica” que proclamou a República, estabeleceu a igualdade de direitos e a tolerância religiosa, sem tocar no problema da escravidão.

11. A rebelião começou a partir de uma série de disputas entre grupos da elite local. As rivalidades acabaram resultando em uma revolta popular. Ela se concentrou no sul do Maranhão, junto à fronteira do Piauí, uma área de pequenos produtores de algodão e criadores de gado. À frente do movimento estavam o cafuzo Raimundo Gomes, envolvido na política local, e o artesão Francisco dos Anjos Ferreira. Paralelamente, surgiu um líder negro conhecido como Cosme à frente de 3 mil escravos fugidos.

Os rebeldes chegaram a ocupar Caxias, segunda cidade da província. De suas raras proclamações por escrito constam vivas à religião católica, à Constituição, a Dom Pedro II, à santa causa da liberdade.

(Boris Fausto, *História do Brasil*, p. 144. Adaptado)

O excerto faz referência à

- (A) Sabinada.
- (B) Praieira.
- (C) Balaiada.
- (D) Cabanagem.
- (E) Confederação do Equador.

12. Em 11 de novembro, Rui Barbosa, Benjamin Constant, Aristides Lobo, Bocaiúva, Glicério e o coronel Solon reuniram-se na casa de Deodoro com o fito de convencê-lo a tomar partido. Mais uma vez, civis e militares conspiravam juntos contra o Trono. Em 15 de novembro de 1889 a Monarquia era derrubada por golpe militar e proclamava-se a República.

(Emília Viotti da Costa, *Da monarquia à república: momentos decisivos*, p. 489.)

Para Viotti da Costa, o movimento vitorioso de 1889

- (A) derivou da frágil articulação política das classes médias urbanas, que não se mostravam capazes de construir uma unidade de ação com outros setores sociais e, dessa forma, houve a necessidade da intervenção de setores do Exército.
- (B) resultou da conjugação de três forças, que estiveram momentaneamente unidas em torno do ideal republicano, mas tinham profundas divergências: uma parcela do Exército, fazendeiros do Oeste Paulista e representantes das classes médias urbanas.
- (C) contou com a decisiva ação de organizações de ex-escravos, que acusavam a Monarquia de protelar a extinção do escravismo, e dos cafeicultores do Vale do Paraíba, interessados em receber indenizações pelos escravos perdidos com a Lei Áurea.
- (D) precisou das capacidades política e logística da Marinha, porque essa instituição construiu um amplo arco de aliança, composto pelos seus oficiais mais graduados e por variados setores sociais, como os trabalhadores urbanos e os produtores de açúcar.
- (E) representou a prevalência dos interesses econômicos e políticos dos industriais de São Paulo, que rapidamente conquistaram espaços de poder no Governo Provisório, o que lhes garantiu a isenção tributária para a importação de maquinário.

13. O Estado Novo foi arquitetado como um Estado autoritário e modernizador que deveria durar muitos anos. No entanto, seu tempo de vida acabou sendo curto, pois não chegou a 8 anos.

O que teria ocorrido?

Os problemas do regime resultaram mais na inserção do Brasil no quadro das relações internacionais do que das condições políticas internas do país.

(Boris Fausto, *História do Brasil*, p. 326.)

Acerca da inserção do Brasil no quadro das relações internacionais, é correto afirmar que

- (A) com a entrada do Brasil na Segunda Guerra e os preparativos para enviar a FEB à Itália, personalidades da oposição começaram a explorar a contradição existente entre o apoio do Brasil às democracias e o Estado Novo.
- (B) existiam forças políticas, até então próximas a Getúlio Vargas, que discordavam da postura do presidente em atacar a proposta da Argentina e do Chile para que a América do Sul não tivesse qualquer envolvimento com a guerra deflagrada na Europa.
- (C) a maior parte do ministério de Getúlio Vargas, após a entrada dos Estados Unidos na Segunda Guerra, pediu demissão porque entendia que o Brasil deveria honrar os acordos com a Alemanha e manter-se neutro diante desse conflito bélico.
- (D) a forte aproximação do presidente Vargas com os regimes nazifascistas recebeu a retaliação dos Estados Unidos, que impuseram a entrada do Brasil na Segunda Guerra, mas sem vantagens econômicas, diferente do que ocorreu com a Argentina.
- (E) houve uma articulação diplomática entre Argentina e Brasil no sentido de pressionar os Estados Unidos a se manterem neutros diante do conflito bélico que atingia a Europa, mas essa ação fracassou, provocando a perda de popularidade de Getúlio Vargas.

14. [A partir de 1968] a economia se aqueceu e a inflação, em vez de subir, passou a cair. Teve início um surto de crescimento que, no seu apogeu, superou qualquer período anterior, e o governo começou a falar de “milagre econômico brasileiro”. A performance de crescimento seria indiscutível, porém o milagre tinha explicação terrena.

(Lilia Moritz Schwartz e Helena Murgel Starling, *Brasil: uma biografia*, p. 426.)

A explicação, segundo Schwartz e Starling, esteve relacionada com

- (A) a existência de um rígido controle sobre as contas públicas e pequeno endividamento externo, política de reajuste salarial baseado na produtividade dos trabalhadores e uma taxa de câmbio flutuante, que atendia aos interesses dos importadores.
- (B) a forte desconcentração de renda por meio de um novo sistema tributário, a restrição à entrada de capital estrangeiro para as atividades consideradas de segurança nacional e a concretização de uma reforma agrária em propriedades improdutivas.
- (C) o subsídio governamental e diversificação das exportações, desnacionalização da economia com a entrada crescente de empresas estrangeiras no mercado, controle do reajuste de preços e fixação centralizada dos reajustes de salários.
- (D) a prevalência dos investimentos em grandes obras públicas a partir da poupança interna, aumento real do salário mínimo e dos benefícios sociais e forte controle sobre a saída do capital estrangeiro por meio de uma legislação.
- (E) a criação do Instituto do Açúcar e do Alcool e das novas atribuições do Ministério da Fazenda, a ampliação dos direitos trabalhistas do operariado e o notável aumento na produção petrolífera com o objetivo de o país obter a autonomia energética.

### GEOGRAFIA DO BRASIL

15. A drenagem superficial é composta por duas nervuras hidrográficas apenas totalmente integradas durante a estação chuvosa. Na estação seca, o lençol d'água subterrâneo alimenta permanentemente a correnteza, independentemente das estações: daí a perenidade dos grandes, médios e pequenos rios da região.

(AB'SABER, Aziz. Nacib. *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*, 2003, p.30-1. Adaptado)

O texto apresenta características da rede hidrográfica presente no Domínio Morfoclimático

- (A) das Caatingas.
- (B) das Pradarias.
- (C) dos Mares de morros.
- (D) do Cerrado.
- (E) Amazônico.

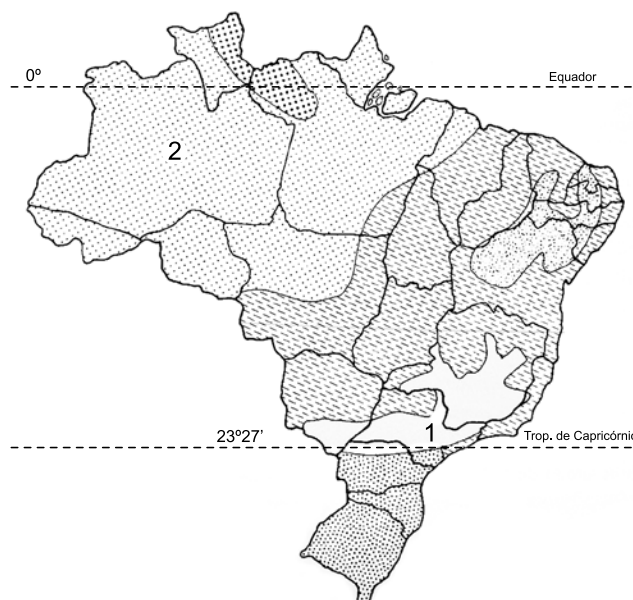
16. Consistem no transporte de substâncias úteis pelos agentes geológicos superficiais e da subsequente deposição mecânica (depósitos detríticos) ou da precipitação química (depósitos químicos) das substâncias transportadas em lagos, deltas, linhas de praia, planícies aluvionares, plataforma continental etc.

(TEIXEIRA, W. et. al. (org.). *Decifrando a Terra*, 2000, p.457. Adaptado)

As características indicadas correspondem a um tipo genético de depósito mineral do tipo

- (A) magmático.
- (B) sedimentar.
- (C) metamórfico.
- (D) supérgeno.
- (E) hidrotermal.

17. Observe o mapa.



(ROSS, J. L. S. (org). *Geografia do Brasil*, 2019, p.109. Adaptado).

Os tipos climáticos indicados no mapa com os números 1 e 2 representam, respectivamente:

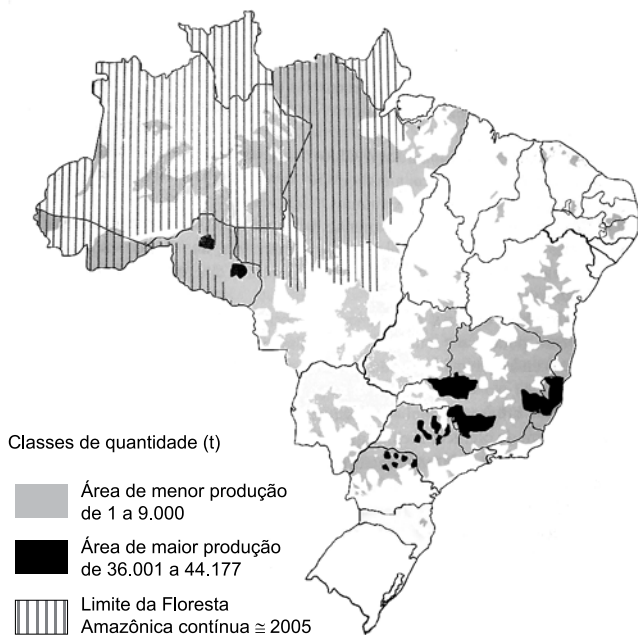
- (A) semiárido e tropical.
- (B) semiárido e equatorial úmido.
- (C) tropical de altitude e equatorial semiúmido.
- (D) subtropical e tropical.
- (E) tropical de altitude e equatorial úmido.

18. A história econômica do Brasil foi marcada por ciclos econômicos, ou seja, uma sucessão de grandes produções que formaram, cada uma por certo tempo, o essencial das exportações do país. Qualquer que seja a interpretação dada, deve-se a essa sucessão a formação do arquipélago brasileiro, porque cada um desses ciclos afetou uma diferente região do país, como por exemplo:

(THÉRY, H.; MELLO, N. A. *Atlas do Brasil. Disparidades e dinâmicas do território*, 2018, p.46. Adaptado).

- (A) açúcar no atual Nordeste; ouro em Minas Gerais; borracha no Sudeste; café na Amazônia.
- (B) ouro no atual Nordeste; borracha em Minas Gerais; café no atual Sudeste; açúcar na Amazônia.
- (C) açúcar no atual Nordeste; ouro em Minas Gerais; café no atual Sudeste; borracha na Amazônia.
- (D) ouro no atual Nordeste, açúcar em Minas Gerais; café no atual Sudeste; borracha na Amazônia.
- (E) borracha no atual Nordeste; ouro em Minas Gerais; café no atual Sudeste; açúcar na Amazônia.

19. Observe o mapa.



(ROSS, J.L.S. *Ecogeografia do Brasil*, 2006, p.141).

A respeito dos processos produtivos e das características socioeconômicas do território brasileiro, é correto afirmar que as áreas em destaque no mapa representam as áreas produtoras de

- (A) milho.
- (B) algodão.
- (C) soja.
- (D) girassol.
- (E) café.

20. Em 1998, o Brasil foi um dos países pioneiros ao adaptar e calcular um IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) subnacional para todos os municípios, com dados do censo demográfico, criando o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal. Em 2003, uma nova edição trouxe a série histórica de 1991 a 2000 para todo o país. O IDHM foi amplamente divulgado e utilizado por gestores, tomadores de decisão, formuladores de políticas e iniciativas voltadas ao desenvolvimento humano, nos setores público e privado. O índice é hoje uma referência nacional para a sociedade brasileira.

(*Atlas do Desenvolvimento Humano nas Regiões Metropolitanas Brasileiras*, 2014, p.18).

Uma das vantagens do uso do IDHM em contraposição a dados de Produto Interno Bruto (PIB) é que ele

- (A) populariza o conceito de desenvolvimento centrado nas pessoas e não a visão de que desenvolvimento se limita a crescimento econômico.
- (B) permite comparar os municípios em função somente de indicadores econômicos como a produção per capita do município e sua distribuição.
- (C) consiste em uma métrica baseada na produção agropecuária do município e, caso não haja esse perfil de produção, o índice tende a ser negativo.
- (D) permite avaliar os impactos ambientais e a pegada ecológica de todos os municípios fazendo uma análise comparativa entre eles.
- (E) avalia a capacidade produtiva do município em especial do setor de serviços e produção industrial.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

21. As últimas três décadas assistiram a mudanças de paradigmas teóricos no campo da alfabetização que podem ser assim resumidas: um paradigma \_\_\_\_\_, dominante nos anos de 1960 e 1970, é substituído, nos anos de 1980, por um paradigma \_\_\_\_\_, que avança, nos anos de 1990, para um paradigma \_\_\_\_\_. Se a transição da teoria I para a teoria II representou realmente uma radical mudança de paradigma, a transição da teoria II para a perspectiva III pode ser interpretada antes como um aprimoramento do paradigma II do que propriamente como uma mudança paradigmática.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, os termos do excerto adaptado de Soares (2004).

- (A) funcional ... crítico ... pós-crítico.
- (B) fonético ... social-interacionista ... de letramento.
- (C) behaviorista ... cognitivista ... sociocultural.
- (D) conservador ... libertário ... crítico-social.
- (E) teórico ... prático ... da práxis.

22. Aquino (1996) apresenta o olhar sócio-histórico sobre a indisciplina, destacando alterações geracionais trazidas pela democratização política do Brasil na década de 1980. Nesse contexto, um novo sujeito histórico, ou um novo aluno, emergiu. Dentro dessa perspectiva, a indisciplina

- (A) denotaria a tentativa de harmonia e cooperação entre os sujeitos, elementos fundamentais para a manutenção da escola como instituição da tradição.
- (B) constituiria um fenômeno pontual e isolado, causado principalmente pela má educação advinda da família ou de distúrbios de personalidade.
- (C) revelaria a eliminação, nos dias atuais, das estratégias de exclusão de outrora, com uma reestruturação profunda da cultura escolar.
- (D) teria como gênese a ação do aluno, uma figura que rejeitaria as tentativas de acolhimento e aproximação da instituição escolar.
- (E) seria sintoma da injunção da escola idealizada e gerida para um determinado tipo de sujeito e sendo ocupada por outros.

23. “O discurso veiculado [pelas revistas pedagógicas] proclama a existência de hierarquias e degraus, com pessoas superiores e outras inferiores no tabuleiro social – cada uma devendo ser tratada de acordo com sua posição na hierarquia previamente estabelecida. Evidentemente, a distância entre adultos e crianças é uma das fronteiras que estabelece relações de subordinação e dependência. Essa vem explícita, ao passo que as demais – fronteiras de classe, de raça, de etnia, de gênero, de condição social – não são exatamente mencionadas. E a criança – acreditando na existência de natural subordinação entre homens, mulheres e crianças, entre poderosos e fracos, entre ricos e pobres – será preparada para a sociedade que a espera”.

A partir do que discute Boto (2014) a respeito da liturgia na escola, identifique correta e respectivamente o princípio estrutural do processo de socialização escolar e a marca que nele aparece no contexto brasileiro e português.

- (A) Cultura personalista; igualdade político-legal e diferença social.
- (B) Civilidade; fidalguia ou distinção aristocrática.
- (C) Colonialismo; homem cordial ou submissão voluntária.
- (D) Cidadania passiva; disciplina e subordinação.
- (E) Heterogeneidade social; miscigenação ou diversidade.

24. Dentre as dimensões da alfabetização digital, uma delas é descrita, na obra organizada por Coll e Monero (2010), como “a competência de examinar as consequências sociais dos meios de comunicação do ponto de vista da segurança, da privacidade e outros”. Essa competência é a alfabetização

- (A) global.
- (B) informacional.
- (C) tecnológica.
- (D) responsável.
- (E) midiática.



25. Para Alcântara (2022), “mais do que um rígido antagonismo entre as propostas de inovação e as acusações de resistência da escola à mudança, é fértil refletir, na perspectiva da cultura escolar, sobre como se operam as permanências e mudanças na escola”. A autora entende que a escola caminha em ambos os sentidos, sendo importante desnaturalizar processos históricos e sociais. No contexto da escola pós-pandemia, essa compreensão ajuda a
- (A) priorizar as atividades a distância síncronas em detrimento das assíncronas, com o objetivo de superar a cultura de isolamento instaurada durante a pandemia.
  - (B) ir além da tentação de apenas transferir o modelo de trabalho escolar da modalidade presencial para uma modalidade a distância.
  - (C) identificar instituições e professores como agentes enrijecidos e avessos a mudanças, dificultando a necessária transformação em direção à tecnologia.
  - (D) resguardar a cultura escolar tradicional frente aos modelos educativos mediados pela tecnologia, atualmente supervalorizados.
  - (E) defender por que a escola precisa se manter presencial, independentemente dos cenários de saúde pública, para assegurar o processo pedagógico significativo.

26. Analise a tabela a seguir.

1 – Elementos	2	3
Modelo de aprendizagem	Por descoberta	Significativa
Temas trabalhados	As ciências naturais e sociais	Qualquer tema
Decisão sobre quais temas	Por votação majoritária	Por argumentação
Função do professorado	Especialista	Estudante, intérprete
Sentido da globalização	Somatório de matérias	Relacional
Modelo curricular	Disciplinas	Temas
Papel dos alunos	Executor	Copartípe
Tratamento da informação	Apresentada pelo professorado	Busca-se com o professorado
Técnicas de trabalho	Resumo, destaque, questionários, conferências	Índice, síntese, conferências
Procedimentos	Recompilação de fontes diversas	Relação entre fontes
Avaliação	Centrada nos conteúdos	Centrada nas relações e nos procedimentos

Considere a tabela para assinalar a alternativa que identifica correta e respectivamente a que se referem as colunas 2 e 3, de acordo com Hernández e Ventura (2017).

- (A) Abordagem conteudista; Abordagem procedimental.
- (B) Aprendizagem científica; Aprendizagem cultural.
- (C) Centros de Interesse; projetos.
- (D) Currículo objetivo; Currículo significativo.
- (E) Interdisciplinaridade; Transdisciplinaridade.

27. Ao discutir a construção do projeto político-pedagógico (PPP), Ropoli (2010) observa que as “mudanças não ocorrem pela mera adoção de práticas diferentes de ensinar. Elas dependem da elaboração dos professores sobre o que lhes acontece no decorrer da experiência educacional inclusiva que eles se propuseram a viver”. A autora se refere ao

- (A) tempo dedicado ao magistério, que acumula um saber fazer pela reiteração das atividades docentes.
- (B) referencial empirista, que destaca o papel da ciência e da observação na formação humana em direção à emancipação.
- (C) processo utilitário e instrumental comprometido com a vida prática dos alunos, que ocorre quando o docente parte do concreto, com limites e possibilidades.
- (D) arcabouço teórico-conceitual, que vem do estudo comprometido de livros e autores para penetrar e enriquecer as práticas docentes.
- (E) saber da experiência, que é subjetivo, pessoal, relativo e adquirido quando se entende e atribui sentidos ao que acontece ou se passa.

28. É fragmentado, abreviado, contém quase só núcleos de significação, compreensível apenas pelo próprio sujeito. Nele, predomina o sentido sobre o significado das palavras: no plano intrapsicológico o indivíduo lida com a dimensão do significado que relaciona as palavras às vivências afetivas e contextuais muito mais que ao seu aspecto objetivo e compartilhado. Os sentidos de diferentes palavras fluem um dentro do outro e cada palavra está tão saturada de sentido que seriam necessárias muitas palavras para explicá-la.

A que conceito de Vygotsky se refere o excerto, adaptado de Oliveira (*in*: La Taille, Oliveira e Dantas, 1992)?

- (A) Estado de consciência, que é uma organização objetiva das interações com o outro.
- (B) Balbucio, que constitui a primeira linguagem do bebê.
- (C) Enunciado egocêntrico, que abarca memória e percepção sobretudo emocionais.
- (D) Pensamento artístico, que é a expressão máxima da mediação simbólica.
- (E) Discurso interior, que é uma forma internalizada da linguagem.

29. Sobre a gestão democrática preconizada pelo artigo 14 da Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), é correto afirmar que ela tem como um de seus princípios a

- (A) participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.
- (B) participação de professores na definição das políticas públicas educacionais.
- (C) definição nacionalmente centralizada das normas a serem adotadas pelos sistemas de ensino.
- (D) composição dos quadros de direção e supervisão por meio de votação entre pais e mestres.
- (E) autonomia pedagógica das instituições de ensino e a gestão financeira centralizada dos sistemas de ensino.

30. A Resolução CNE/CEB nº 04/2010 trata do Sistema Nacional de Educação, em seu Título III. De acordo com o § 2º do artigo 7º, o que caracteriza um sistema é

- (A) o espaço em que se ressignifica e se recria a cultura herdada, reconstruindo-se as identidades culturais, em que se aprende a valorizar as raízes próprias das diferentes regiões do País.
- (B) a exigência legal de definição de padrões mínimos de qualidade da educação, que traduz a necessidade de reconhecer que a sua avaliação se associa à ação planejada, coletivamente, pelos sujeitos da escola.
- (C) a inseparabilidade das dimensões do educar e do cuidar, buscando recuperar, para a função social desse nível da educação, a sua centralidade, que é o educando, pessoa em formação na sua essência humana.
- (D) a atividade intencional e organicamente concebida, que se justifica pela realização de atividades voltadas para as mesmas finalidades ou para a concretização dos mesmos objetivos.
- (E) o direito universal e alicerce indispensável para o exercício da cidadania em plenitude, da qual depende a possibilidade de conquistar todos os demais direitos, definidos na Constituição Federal e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

## CONHECIMENTOS DE ESPANHOL

Lea el siguiente texto para responder las cuestiones de 31 a 35.

Una de las grandes tendencias en el consumo global que no ha frenado con la pandemia es el creciente número de mascotas frente al de hijos en los hogares y un aumento del gasto en ellas. En el caso de España, por ejemplo, se estima que hay más animales de compañía que niños menores de 15 años.

El mercado del cuidado de los animales domésticos ofrece previsiones de crecimiento moderado, pero estables, gracias a un constante aumento del número de mascotas y del incremento del gasto en ellas. El gasto aumenta debido al precio de unos alimentos más saludables y al gasto veterinario, aunque la clave podría estar en que cada vez más los propietarios miran a sus mascotas como un miembro más de la familia, en casi todos los aspectos.

El mayor mercado mundial es Estados Unidos con un gasto cercano a los 96.000 millones en 2019, un 5,7% más que en el ejercicio precedente (90.500 millones). Otro mercado relevante es el europeo, con Alemania, Gran Bretaña y Francia a la cabeza. En los países asiáticos los mercados son más pequeños, aunque crecen con rapidez. Por ejemplo, se estima que China podría crecer a un 14% entre 2020 y 2025 gracias al aumento de las mascotas entre la creciente clase media.

La crisis generada por la pandemia crea dudas sobre si el gasto en mascotas cambiará. Hasta la fecha, los efectos han sido mixtos. El confinamiento ha mantenido las clínicas veterinarias cerradas durante semanas para todas las prácticas no urgentes y el cierre de las protectoras también habría frenado las adopciones. Aunque todavía puede ser un poco pronto para sacar conclusiones, parece claro que el impacto del COVID-19 podría resultar positivo para el sector.

(<https://blog.selfbank.es/>. Adaptado)

31. Un título que resume apropiadamente el contenido general del texto es:

- (A) Las consecuencias del COVID-19 en los animales.
- (B) La tenencia de mascotas: un caso ascendente de consumo.
- (C) Las clínicas veterinarias y el consumo.
- (D) La población animal en distintos países: una comparación global.
- (E) ¿Cómo aumentar las adopciones de mascotas?

32. Según lo dicho en el segundo párrafo,

- (A) los costes de los alimentos para mascotas son superiores a los médicos.
- (B) a diferencia de antaño, ahora las mascotas necesitan de cuidados especiales.
- (C) hoy por hoy ha mejorado mucho la buena salud de los animales domésticos.
- (D) los gastos con mascotas reflejan el tipo de afecto con que las tratan sus dueños.
- (E) el mercado del cuidado de mascotas es un nicho de comportamiento fluctuante.

- 33.** Una idea importante destacada en el texto es que
- (A) la clase media francesa es la que más sufrió con el confinamiento. Por ello ha gastado más en cuidados con animales.
  - (B) los hogares españoles han aumentado sus presupuestos en distintas áreas de salud debido a la pandemia.
  - (C) los países asiáticos aumentaron sus gastos con mascotas para no quedar atrás de los europeos.
  - (D) la compañía que hacen las mascotas suele ser mucho más apreciada que la de las personas.
  - (E) pese a lo que cabría esperar, la situación tras la pandemia no parece ser tan negativa para el rubro de cuidado de mascotas.
- 34.** Los marcadores “todavía” y “pronto” (último párrafo) se pueden sustituir, respectivamente, sin cambio de sentido, por
- (A) ahora y listo.
  - (B) asimismo y luego.
  - (C) aún y prematuro.
  - (D) desde luego y precipitado.
  - (E) entonces y rápido.
- 35.** Cuando el autor afirma que “los propietarios miran a sus mascotas como un miembro más de la familia” el verbo “mirar” es aproximadamente equivalente del verbo
- (A) considerar.
  - (B) alimentar.
  - (C) observar.
  - (D) objetivar.
  - (E) analizar.

Lea el siguiente texto para responder las cuestiones de **36 a 40.**

No hay nada como la música. A través de la historia de la humanidad se han encontrado indicios que desde tempranas etapas se hacía música. Sea su efecto social y que fuera el acompañamiento obligado en danzas, ritos y fiestas, la música ha permanecido como algo inherente al desarrollo de la historia de los humanos.

Ha habido múltiples estudios científicos que han abordado los efectos de la música en las personas, incluso en los animales y en las plantas. Lo que se ha encontrado no es poca cosa, conozcamos algo sobre esto.

Como decía, distintos estudios se han realizado con el paso del tiempo, y en ellos se ha encontrado que la música, por ejemplo, afecta la química del cerebro. Y es que la música que nos es agradable hace que secretemos dopamina, una neurohormona liberada por el hipotálamo, y que se le relaciona con el placer; sin embargo, tiene otras benéficas funciones como estar presentes en los procesos de aprendizaje, comportamiento, actividad motora, el sueño, el humor, la atención.

Es por esto que otros estudios han encontrado en la música la relación en la mejora de la actividad motora en el tratamiento de pacientes con Parkinson o el incremento del razonamiento espacial en pacientes autistas y apoyo en terapias de pacientes que sufren convulsiones, atrofias, arritmias.

Tu cerebro entra en procesos que a simple vista no parecieran tan poderosos. Pero lo son. Un estudio demostró que niños que tenían una educación musical de 3 años o más, presentaban un incremento en su motricidad fina, así como en la discriminación auditiva (esto indispensable para el estudio de idiomas distintos a la lengua materna). También esos niños presentaron un mejor vocabulario, mejores habilidades en su lenguaje no verbal y su entendimiento de la información visual, distinguiendo con mayor facilidad las similitudes, las diferencias de formas y los patrones.

(<https://hipertextual.com>. Adaptado)

- 36.** El contenido general del texto se concentra fundamentalmente en
- (A) la presencia de la música en la historia de la humanidad.
  - (B) los efectos positivos que tiene la música en nuestro cuerpo.
  - (C) el lenguaje humano y su relación con la música.
  - (D) el tratamiento de ciertas enfermedades neurodegenerativas.
  - (E) la incorporación de la música en la enseñanza de los niños.
- 37.** Al afirmar que “se han encontrado indicios que desde tempranas etapas se hacía música” (primer párrafo), el autor señala que esto se ha realizado desde
- (A) tiempos lejanos.
  - (B) épocas distintas.
  - (C) orígenes variadas.
  - (D) edades identificables.
  - (E) años recientes.

38. Una idea destacada en el último párrafo es que

- (A) para mejorar el vocabulario hay que mejorar el lenguaje no verbal. De lo contrario se verá comprometido.
- (B) la motricidad fina debe estimularse en los niños a partir de los 3 años de edad.
- (C) los niños que aprenden segundas lenguas deben aprender previamente música.
- (D) la música es lo mismo que la lengua materna debido a la presencia de los elementos visuales que la relacionan con el mundo.
- (E) la práctica musical favorece actividades cerebrales que no suelen ser evidentes.

39. El autor del texto se dirige a un auditorio al que trata de manera

- (A) informal, según lo evidencia la escasa subordinación sintáctica.
- (B) cortés, según lo demuestra la repetición de verbos en pretérito perfecto.
- (C) cercana, conforme se deduce de su selección de pronombre átono.
- (D) informal, según se advierte en el uso de 'sin embargo'.
- (E) distante, pues emplea formas de tratamiento de jerarquía implícita.

40. Una forma verbal con sentido próximo a "presentaron" en el segmento "esos niños presentaron" (cuarto párrafo) es

- (A) tienen presentado.
- (B) presentasen.
- (C) presentarán.
- (D) tiene presentado.
- (E) han presentado.

Lea el siguiente texto para responder las cuestiones de 41 a 44.

El Turismo Digital y la transformación del ecosistema turístico

El turismo es uno de los sectores que se ha visto altamente involucrado en la llamada 'nueva era digital'. Se ha transformado de tal manera, que ya no hay una vuelta atrás al turismo 'tradicional'. Esto ha provocado que debamos replantear nuestras estrategias, relaciones profesionales, herramientas de trabajo y sobre todo, nuestro ecosistema turístico. Esto ya no es una opción, sino la manera de dar un paso al futuro en este sector y no quedar obsoletos. Es una oportunidad para reinventarnos, utilizar nuevas tecnologías disruptivas, aprender nuevas estrategias y alcanzar retos.

Uno de los momentos en los que más podemos ver esta transformación en el turismo es a la hora de ver quién lleva el control de la situación. Antes, lo más usual es que fuesen las empresas y administraciones las que llevaban la voz cantante, sin embargo, ahora esto es trabajo de los turistas. El turismo es uno de los sectores a los que más le conviene invertir en digitalización y nuevas tecnologías para innovar en proyectos digitales.

Como mencionamos, ahora son las personas que viajan las que han tomado el control del turismo en lugar de las empresas, agencias o administraciones. El turista ha dejado de ser una persona pasiva que recibe informaciones, para convertirse en un viajero activo que las busca, las compara, contrasta, opina, pregunta, comparte y finalmente, decide. El turista ha dejado de ser una única persona que valora y decide sobre nuestros productos y servicios para convertirse en una comunidad. Desde el momento en que algo le gusta más o menos y decide compartirlo, el resto de personas con las que lo comparte se verán influenciados a la hora de ellos tomar una decisión. Por esta razón es tan importante ofrecer el mejor servicio posible, de la manera más especial posible.

(<https://secmotic.com/turismo-digital/#gref>. Adaptado)

41. Al decir que hay que "replantear estrategias, relaciones profesionales, herramientas de trabajo y ecosistema turístico" (primer párrafo) el autor destaca la necesidad de

- (A) restaurar actividades turísticas que han sido dadas de baja recientemente.
- (B) repetir las prácticas comerciales que han sido exitosas en el turismo.
- (C) reconsiderar ciertos aspectos cruciales del mercado del turismo.
- (D) redefinir los retos turísticos para favorecer la ecología.
- (E) recuperar el concepto de 'turismo tradicional' debido a su estabilidad.

42. En la afirmación “lo más usual es que fuesen las empresas y administraciones las que llevaban la voz cantante” (segundo párrafo) se quiere decir que dichas organizaciones
- representaban.
  - invertían.
  - repetían.
  - dominaban.
  - innovaban.
43. Un subtítulo que resume adecuadamente el contenido del último párrafo es
- El turista ya no es uno solo.
  - El estilo tradicional de hacer turismo.
  - Dificultades para ser turista hoy.
  - Informaciones que debe conocer todo turista.
  - Importancia de las agencias de turismo.
44. El referente de “las” en “para convertirse en un viajero activo que las busca, las compara...” (último párrafo) es
- personas.
  - informaciones.
  - administraciones.
  - agencias.
  - empresas.
45. En el enunciado “Lo hizo sin decir nada” el segmento “sin decir nada” corresponde a
- una locución subordinante equivalente a “así”.
  - un sintagma preposicional que funciona como adverbio.
  - un sintagma nominal que funciona como sustantivo propio.
  - una oración que funciona como objeto directo.
  - un sintagma que opera como objeto indirecto.
46. De acuerdo con las reglas de acentuación, en español el verbo “averiguáis” lleva tilde porque es una palabra
- esdrújula, y, en consecuencia, se rige por la ley de acentuación general, que determina que todas las esdrújulas llevan acento gráfico.
  - que contiene hiato, y por regla general, el hiato se tilda en todos los casos en que ocurre.
  - aguda con diptongo cuya vocal cerrada es claramente más marcada que la vocal abierta.
  - que pertenece al grupo de las sobresdrújulas, las cuales, al igual que las esdrújulas, se tildan siempre según la ley de acentuación general.
  - aguda cuyo acento recae en la última sílaba, la cual, por su parte, es un triptongo terminado en consonante ‘s’.
47. Un ejemplo en que ocurre coordinación de dos oraciones es:
- El libro que me dejaste ya lo he leído.
  - Si vienes, te lo agradezco.
  - O vienes o te quedas.
  - Esta es la ciudad de la cual te hablé.
  - Me gustas cuando callas.
48. En el enunciado “No sabes lo que sufro” el segmento “lo que” equivale, en sentido, a
- cuánto.
  - qué.
  - lo como.
  - aquello que.
  - lo qué.
49. El enunciado que mejor expresa una idea de tiempo aproximado es:
- Pienso llegar a las tres y media.
  - Nos encontramos hacia las siete.
  - El comercio cierra de 2 a 5 por la siesta.
  - Nos quedaremos hasta las nueve.
  - No los veo desde hace dos días.
50. El enunciado que se refiere a un suceso ocurrido en el pasado y que tiene injerencia en el presente es:
- En aquella época, trabajaba de cajero en un supermercado.
  - Falleció en un accidente durante un viaje de vacaciones a Cuzco.
  - Hubiera querido llamarte antes, pero no pude.
  - Habla muy bien español porque ha vivido más de diez años en Argentina.
  - Aquel día se levantó muy cansado porque se había desvelado en la noche.
51. Un grupo de palabras que cambian de sentido según sean masculinas o femeninas es:
- guía – radio – cura – mar – labor – sartén.
  - frente – guía – orden – cura – policía – vocal.
  - niñez – arte – cancha – radio – alarma – azúcar.
  - cumbre – calor – policía – sartén – honra – sal.
  - vocal – guía – mar – azúcar – honor – calor.

52. Una respuesta gramaticalmente bien construida para el enunciado “Me encanta tu camisa” es:
- (A) ¿Sí? Me la regalaron el día de mi cumpleaños.
  - (B) Me regalaron ella en mi cumpleaños.
  - (C) Es bonita. Me han regalado ella en navidades.
  - (D) A mí también. Regalaron a mí para mi cumpleaños.
  - (E) ¡Qué bien! Se me la han regalado hace poco.
53. El enunciado que expresa sentido de posesión con corrección gramatical es:
- (A) Ese departamento era de mí.
  - (B) Suya novela no me pareció tan interesante.
  - (C) ¡Dios mío, ayúdame!
  - (D) Alberto es un mi amigo muy querido.
  - (E) Marta quería ir en el su coche.
54. La alternativa en que todos los verbos presentan formas irregulares en pretérito indefinido es:
- (A) hacer – escribir – decir – rezar.
  - (B) traducir – coger – abatir – hablar.
  - (C) leer – dar – tener – sopesar.
  - (D) “comer – tener – degustar – hacer”.
  - (E) estar – andar – conducir – poder.
55. El llamado “parámetro de particularidad” relativo a la pedagogía de Post-Método se refiere a que
- (A) es mejor aprender segundas lenguas con diccionarios especializados porque las lenguas poseen léxicos particulares.
  - (B) la pedagogía de lenguas debe ser sensible al grupo específico de profesores y alumnos y a su ambiente sociocultural.
  - (C) las bibliotecas de lenguas deben contener catálogos especializados en diferentes áreas de la lingüística.
  - (D) las lenguas son inherentemente distintas entre sí, aun cuando provengan de raíces comunes.
  - (E) la elaboración de gramáticas debe tender a la creación de textos que sean originales en sus propuestas.
56. Según lo resumen Ortale, Ferri y Silva (2021), dentro de las macro estrategias para la enseñanza de lenguas propuestas por la pedagogía del Post-Método, la acción de “potencializar las oportunidades de aprendizaje” sugiere que
- (A) hay que concientizar a los alumnos de que toda comunicación puede generar mal entendidos entre las intenciones del profesor y la interpretación del alumno.
  - (B) es necesario desarrollar la autonomía de los alumnos en el sentido estrecho (capacidad de gestionar su propio aprendizaje y usar las estrategias de aprendizaje) y en el sentido amplio (formación crítica para que contribuyan con la transformación de la sociedad).
  - (C) hay que preparar al alumno para la comunicación intercultural mediante la comprensión de diferentes perspectivas y la concientización en cuanto al propio cuadro de referencias culturales.
  - (D) es importante crear medios para que los alumnos se involucren en la interacción como actividad interpersonal en la que todos tengan flexibilidad para iniciar los turnos y comprender la lengua como sistema, discurso e ideología.
  - (E) es fundamental que el profesor planifique las acciones de enseñanza y que también sepa mediarlas en un proceso en que alumno y profesor se conviertan en gestores de la dinámica enseñanza-aprendizaje.
57. Al tratar de la enseñanza de lenguas extranjeras (como el español) en la educación básica, los “Parámetros Curriculares Nacionales para o Ensino Fundamental” explican que el conocimiento sistémico
- (A) se refiere al conocimiento de mundo que el estudiante ya tiene y que facilita el aprendizaje de la lengua extranjera y la interacción con hablantes nativos.
  - (B) es conocido también como conocimiento intertextual y es determinante para el uso apropiado de materiales didácticos como textos auténticos, gramáticas y diccionarios.
  - (C) se construye cuando el alumno compara la organización de textos orales y escritos en la lengua extranjera con textos que ya conoce como usuario de su lengua materna.
  - (D) permite que el alumno encuentre puntos de convergencia y divergencia entre la lengua extranjera que estudia y su propia lengua materna, en diferentes niveles del sistema de la lengua.
  - (E) comprende el conocimiento convencional que las personas tienen sobre las cosas del mundo, o sea, la diversidad cultural y la heterogeneidad lingüística que son características de los diferentes idiomas.

- 58.** El principio según el cual el lenguaje es fundamentalmente determinado por su naturaleza socio-interaccional se basa en la idea de que
- (A) quien usa el lenguaje con alguien lo hace desde un lugar que ha sido social e históricamente establecido.
  - (B) el aprendizaje de un lenguaje (verbal o visual) puede favorecerse al desconsiderar la historia o la cultura.
  - (C) para aprender bien una lengua extranjera hay que participar socialmente en instituciones competentes.
  - (D) para entenderse adecuadamente en un acto comunicativo hay que usar bien la gramática.
  - (E) una pronunciación incorrecta puede provocar desprestigio o marginación social.
- 59.** La definición “estratégias de ensino centradas na participação efetiva dos estudantes na construção do processo de aprendizagem, de forma flexível, interligada e híbrida” (Albuquerque-Costa; Mayrink; Oliveira, 2020) se relaciona con el concepto de
- (A) Empoderamiento y Participación.
  - (B) Ambiente Virtual de Aprendizaje.
  - (C) Metodologías Activas.
  - (D) Método Prescriptivo.
  - (E) Reflexión Crítica.
- 60.** Un principio que caracteriza la metodología conocida como ‘sala invertida’ es que
- (A) los papeles del profesor y el alumno se mantienen estables en los espacios utilizados dado que la implementación de una nueva cultura de enseñanza-aprendizaje es apenas perceptible.
  - (B) la dinámica de la clase sólo se concretiza cuando el alumno ha realizado previamente sus actividades en casa, en el ambiente virtual de aprendizaje.
  - (C) el intercambio entre profesor y alumno se da antes y durante la clase, por lo que no existe una sistematización efectiva después de la finalización de las tareas.
  - (D) el profesor no necesita preocuparse de elaborar materiales o actividades para subir al ambiente virtual, puesto que la utilización de recursos tecnológicos es irrelevante.
  - (E) el profesor es ante todo un transmisor del conocimiento que se construirá tanto en la sala de clases como en casa.

